



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1 **ATA da 3ª (terceira) Audiência Pública (LOA - Lei Orçamentária Anual-Exercício**
2 **2020) do 2º (segundo) Período Legislativo de 2019 (dois mil e dezenove) da Câmara**
3 **Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro.** Aos 11 (onze) dias do mês de
4 novembro do ano de 2019 (dois mil e dezenove), na Sala das Sessões, às dezessete horas,
5 assumiu a Presidência o Vereador Dr. Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva (Dr. Eduardo
6 Cardoso). Compareceram os Vereadores: Dr. Márcio Rodrigues Barcelos (Dr. Márcio
7 Barcelos), Paulo Fernando Martins Antunes (Paulo Antunes) e Valdemir da Silva Souza
8 (Val Barbeiro). O Sr. Presidente convidou para compor a Mesa as seguintes autoridades:
9 O Sr. José Manuel Alvitos Garcia (Secretário Municipal Adjunto de Planejamento), o Sr.
10 Elbert de Mello Silva (Coordenador Especial de Planejamento), o Sr. José Eduardo
11 Guinâncio (Diretor Financeiro da Macaeprev). O Sr. Presidente, o Vereador Dr. Márcio
12 Barcelos disse que está atendendo a uma solicitação do Presidente da Casa, o Vereador
13 Eduardo Cardoso, que já se encontra na Casa, mas está em uma reunião, por isso vai dar
14 início a esta Audiência Pública, que se trata do Projeto de Lei nº E-19/2019 do Chefe do
15 Poder Executivo. Comentou que o assunto é a estimativa da receita e fixa despesa do
16 Município de Macaé, no exercício de 2020 (dois mil e vinte). Passou a palavra para o
17 Secretário Sr. José Manuel Alvitos Garcia, para que fizesse a apresentação da LOA. Com
18 a palavra, o Sr. José Manuel Alvitos Garcia saudou todos agradecendo o apoio dos
19 servidores desta Casa para que esses eventos aconteçam. Agradeceu a sua equipe que está
20 sempre o ajudando a resolver todos os problemas, também a Deus que permite estarem
21 ali apresentando à sociedade os projetos de leis que são elaborados pelo Executivo.
22 Cumprimentou e agradeceu a presença de todos. Disse que farão a apresentação da Lei
23 Orçamentária para o exercício de 2020 (dois mil e vinte), que será elaborada no exercício
24 de 2019 (dois mil e dezenove). Informou que essa é a vigésima Audiência Pública, desde
25 dois mil e treze, porque estão fazendo Audiência Pública da LDO, das LOAs, dos PPA's
26 e também fazem Audiência Pública na Prefeitura, no Passo Municipal, sempre no
27 momento da elaboração do instrumento. Lembrou que nesse espaço de tempo, já
28 participou de outras audiências, mas não como apresentador, essa como apresentador é a
29 vigésima. Disse que está bastante calejado em apresentar esse instrumento, mas sempre
30 na intenção de aprimorar os instrumentos, para que fique de mais fácil entendimento para
31 os vereadores, como para a sociedade. Iniciou a apresentação da Lei Orçamentária Anual
32 do exercício de dois mil e vinte, foi elaborada nesse período. Disse que a apresentação
33 legal que compete ao Município que prover tudo que se diz respeito peculiar interesse e
34 ao bem-estar da população, cabendo, privativamente dentre outras, elaborar orçamento
35 anual, o Plano Plurianual de investimento e a Lei de Diretrizes Orçamentária, obedecendo
36 às Metas Fiscais e à Legislação Aplicada, bem como respeitando os prazos estabelecidos
37 pela Constituição Federal e na Lei Orgânica Municipal. Colocou que em relação a isso,
38 estão com a situação bem rigorosa e dentro do prazo, apresentaram uma proposta
39 tempestivamente, prova disso é o Sr. Carlos, mas procuram sempre estabelecer nesses

Página 1 de 17

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacaee.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

40 últimos anos uma relação bastante harmoniosa com o Legislativo, no que tange aos
41 prazos. Disse que único problema que aconteceu uma vez foi porque o prazo final
42 acontecia no sábado e eles entregaram a peça orçamentária na segunda-feira, de certa
43 forma, foram criticados por isso, mas infelizmente a Câmara não funciona nos sábados.
44 Então, só foi possível entregar na segunda-feira. Comentou que dentro da Lei Orgânica a
45 subseção de publicidade dos atos municipais, no artigo 40, define-se que ao Prefeito
46 compete realizar Audiências Públicas e garanta a ampla divulgação, inclusive por meios
47 eletrônicos de acesso ao público, com objetivo de expressar a transparência na gestão
48 fiscal. Falou que uma das novidades, é que pretendem instalar no ano que vem, se a
49 legislação permitir, é fazer Audiências Públicas também virtual em que as pessoas possam
50 participar, não presencialmente, mas de seus escritórios, de suas casas, ou de qualquer
51 local que ela tenha acesso. Disse que essa é uma pretensão para o ano de dois mil e vinte.
52 Comentou sobre a divulgação da Audiência Pública na fase de elaboração, que foi feita
53 na Prefeitura Municipal de Macaé, apresentou o edital de convocação da Audiência
54 Pública, têm as notas no Portal da Prefeitura, há os e-mails enviados pela Secretaria
55 Adjunta do Cerimonial e existem diversas publicações em todas as redes oficiais;
56 Facebook, Instagram, WhatsApp, Rádio e TV. Colocou que tudo que foi possível, eles
57 divulgaram, infelizmente tiveram uma Audiência Pública bastante razoável, embora que,
58 uma boa parte seja de servidores públicos, mas tiveram presentes no evento,
59 aproximadamente cem pessoas. Disse que ficaram muito satisfeitos, inclusive com a
60 participação popular, que deram algumas sugestões com relação à elaboração do
61 orçamento. Apresentou o edital de convocação publicado no dia seis de setembro de dois
62 mil e dezenove, a publicação está sendo feita de forma contínua e constante, tem a
63 informação no Portal da Prefeitura e também apresentou os e-mails que foram
64 encaminhados a todas as instituições do Município, seja privada e civil organizada.
65 Inclusive, os vereadores foram convidados através de e-mail. Apresentou também as fotos
66 do evento, onde ele e o Sr. Elbert de Mello Silva fizeram a apresentação, no dia dezoito
67 de setembro de dois mil e dezenove, com aproximadamente cem pessoas. Disse que
68 tinham o prazo de entrega do projeto de lei, que era até o dia quinze de outubro e
69 entregaram no dia dez de outubro, pois tiveram a felicidade de terminar cinco dias antes,
70 a proposta de consolidar e encaminhar para o Legislativo. Apresentou a mensagem
71 enviada pelo Prefeito Municipal, na Câmara Legislativa. Iniciou a apresentação
72 orçamentária. Disse que a previsão para o Exercício do ano de 2020 (dois mil e vinte) é
73 de receita e despesas de R\$2.336.383.000,00 (dois bilhões e trezentos e trinta e seis
74 milhões e trezentos e oitenta e três) e para o ano de 2021 (dois mil e vinte e um) se a
75 receita melhorar, a previsão de arrecadação é R\$2.581.741.900,00 (dois bilhões e
76 quinhentos e oitenta e um e setecentos e quarenta e um e novecentos). Colocou que o
77 incremento de receita e despesa do exercício de dois mil e dezenove para dois mil e vinte,
78 é quase nenhum, apenas vinte milhões de reais. A Lei de Diretrizes Orçamentárias

Página 2 de 17

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacaee.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

79 apresentou um valor de R\$2.461.961.000,00, sendo que a Lei de Diretrizes Orçamentárias
80 é entregue na Câmara Municipal no dia trinta de maio. Disse que no decorrer desse tempo,
81 até dia quinze de outubro, a Secretaria de Fazenda fez uma revisão na sua previsão de
82 arrecadação orçamentária, a previsão de receita e entendeu que este valor estava acima
83 da sua expectativa de arrecadação para o ano de dois mil e vinte e um, e baixou essa
84 previsão para R\$2.336.383.000,00, que é o valor que vai ter que casar com a despesa.
85 Comentou que perderam um valor considerável, em torno de cento e vinte e cinco milhões
86 e meio de reais de previsão, de maio até a apresentação do Projeto de Lei da LOA.
87 Colocou que tem um orçamento bastante estático, porque de dois mil e treze para dois
88 mil e quatorze, subiu vinte por cento, para dois mil e quinze, subiu 8%, em dois mil e
89 dezesseis caiu 14% e em dois mil e dezessete caiu 9% por cento. Comentou que só foram
90 recuperar essa perda de 9% para praticamente para 7,5% em dois mil e dezoito e os 14%
91 só foram recuperar em dois mil e dezenove, isso de previsão de arrecadação. Falou que o
92 incremento de arrecadação de 2019 (dois mil e dezenove) para 2020 (dois mil e vinte) em
93 torno de 1%. Então, é uma estimativa de receita bastante conservadora, mas entenderam
94 que o Município de Macaé ainda tem muita coisa para superar nessa crise que se
95 apresentou nesses últimos anos. Disse que estão votando em um volume de arrecadação
96 a dois mil e quatorze, são sete anos no tempo, apresentando praticamente a mesma
97 arrecadação. Comentou que a crise que começou praticamente em dois mil e quatorze e
98 dois mil e quinze, não permitiu que o Município tivesse uma arrecadação superior, assim
99 como estão vendo em Maricá, onde a arrecadação está em torno de três bilhões de reais,
100 pois estão com uma arrecadação de royalties extremamente significativa e esperam que
101 eles façam grandes ações com esses recursos que estão chegando lá. Anteriormente,
102 apresentaram o valor orçado, agora o que foi estimado e o valor arrecadado. Disse que
103 em 2013 subiu 10% entre o previsto e o arrecadado, em 2014 foi 2,4%, em 2015 caiu
104 8,2%, em 2016 caiu 1,1%, em 2017 subiu 5,4%, em 2018 subiu 21,3% e em 2019 até o
105 momento, no mês de outubro foram arrecadados R\$1.964.555.581,13 e com a
106 arrecadação de novembro e dezembro, esperam atingir próximo dos dois bilhões e
107 trezentos mil reais. Sendo assim, vão conseguir bater a meta entre aquilo que está previsto
108 e o valor que foi arrecadado. Apresentou gráfico comparativo entre os valores do
109 orçamento dos últimos exercícios, a curva é bastante forte entre dois mil e treze e dois
110 mil e dezesseis, mas depois ela sobe um pouco e volta cair no ano de dois mil e vinte.
111 Falou sobre as fontes de recursos. Disse que vai discriminar quais os códigos e as fontes
112 de recursos que têm e são significativas; Contribuição Intervenção de Domínio
113 Econômico-CIDE: R\$180.000,00; Cont. P/ Custeio dos Serviços de Iluminação Pública-
114 COSIP: R\$1.260.000,00; Recursos Ordinários-Tesouro: R\$ 1.123.067.100,00, que são os
115 recursos próprios, o ICM, ISS, ITBI e todos os outros impostos que são repassados pelo
116 estado e pela União na sua quarta parte. Falou que na parte de recursos na parte dos
117 royalties, os valores são bastante significativos, são cinco fontes de receitas diferentes de

Página 3 de 17

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmrnacae.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

118 royalties, cada um com sua lei específica, o maior deles, é o royalties propriamente dito,
119 que é a Lei nº 779/1989, que faz o valor de R\$ 600.983.400,00 e que chamam de fonte
120 quatro. Comentou que as outras fontes, a três, a seis, sete e a vinte e três que perfazem o
121 total de previsão de arrecadação para dois mil e vinte, no valor de R\$ 722.715.300,00.
122 Disse que esse valor subiu na composição da receita total, pois chegaram com esse valor
123 perto de trinta por cento, é o peso que os royalties têm hoje na arrecadação. Colocou que
124 já que já foi bem menos, já chegara a dezesseis por cento, hoje ficam na dependência
125 dessa, que é receita forte no Município. Falou que tem que trabalhar fundamentalmente
126 as outras receitas, para não ficar tão dependente, de uma receita tão volátil, como a receita
127 dos royalties, porque o royalties não depende deles, depende da produção, depende da
128 variação do dólar e depende da cotação do mercado internacional, fora os aspectos
129 políticos e geográficos. Comentou que o Irã ontem anunciou a descoberta de um poço
130 gigantesco, provavelmente isso vai ter algum efeito para a cotação do dólar em nível
131 mundial. Explicou que a cotação do petróleo a nível mundial, tem sempre uma briga entre
132 um país e outro, isso também afeta de maneira considerável a variação dessa receita.
133 Apresentou o salário da Educação de R\$20.590.000,00; Transferência do FUNDEB R\$
134 148,850,000,00; Transferência do Fundo Nacional de Assistência Social R\$ 160.000,00;
135 Sistema Único de Saúde R\$ 58.990.000,00 e outras transferências que perfazem o total
136 de R\$ 236.743.000,00. Apresentou a Cota do Regime Próprio de Previdência, código 19
137 e que é transferido o valor de R\$ 219.013.600,00 como sua receita, também a fonte 32,
138 que é a taxa de administração em torno de R\$12.833,00. Falou das Fonte de Recurso dos
139 Fundos Municipais: Fundo Ambiental, Fontes Ordinárias, Fonte Especial da Câmara,
140 Fundo Municipal de Trânsito de Transporte e que é o realmente significativo, porque dos
141 dezesseis milhões de reais, o Fundo Municipal de Trânsito e Transporte contribui com
142 R\$ 11.360.000,00. Então, os demais é uma contribuição pequena. Disse que o Fundo
143 Municipal do Direito da Criança e do Adolescente por exemplo, contribui com uma
144 arrecadação em torno de setenta mil reais, que são arrecadações proveniente ou de
145 contribuições, ou de multas aplicadas a instituições. Apresentou a previsão de Operações
146 de Créditos Internas – Financiamentos, em torno de dois milhões, que é uma coisa muito
147 difícil de acontecer. A parte de convênios cada vez mais diminutas, pois as exigências
148 para fazer convênio hoje, são cada vez mais rigorosas, a previsão de convênio de saúde e
149 de educação, que na verdade estão ali só para constar, porque se acontecer, eles têm onde
150 alocar esses recursos. Disse que as principais fontes de recursos têm na administração
151 direta, nos recursos próprios R\$1.124.507.100,00, que é a receita mais consistente e mais
152 significativa. Os Royalties R\$722.715.300,00; Recursos Veiculados; R\$236.746.000,00;
153 Previdenciário R\$231.846.600,00 e os Fundos Municipais com R\$16.350.000,00,
154 algumas Operações de Créditos e Convênios R\$4.221.000,00, perfazendo um total do
155 orçamento para dois mil e vinte de R\$2.336.383.000,00. Explicou a distribuição das
156 despesas e como se gastam esse recurso. Disse que esse recurso é gasto com o Legislativo,

Página 4 de 17

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacae.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

157 o valor é R\$81.400.000,00, se tivesse o judiciário seria uma outra despesa, mas o nosso
158 judiciário está dentro da própria Prefeitura, que é a Procuradoria Geral, por isso não está
159 separado, mas possuem a função Judiciária R\$39.430.000,00. Falou que é praticamente
160 todas as despesas da Procuradoria Geral, precatórios, desapropriações, aquelas despesas
161 que o juiz manda tirar direto da conta do Município, então, todas essas contas estão na
162 Função Judiciária. Comentou que na parte de administração, é todo o processo
163 administrativo da Prefeitura que custa R\$270.664.770,00, ali estão todas as despesas com
164 administração, como manutenção predial, despesas com materiais e equipamentos. Falou
165 que na parte de Segurança Pública R\$45.337.200,00, é um valor considerável, a
166 Assistência Social R\$43.048.000,00; Previdência Social R\$158.400.000,00; Saúde
167 R\$528.740.100,00; Trabalho R\$9.977.000,00; Educação R\$ 512.812.000,00; Cultura
168 R\$11.295.000,00; Direitos da Cidadania R\$4.110.000,00; Urbanismo R\$244.712.000,00
169 que é para manter a cidade limpa e com todos os serviços do Serviço Público funcionando.
170 Continuou apresentação, Habitação R\$8.873.000,00; Gestão Ambiental
171 R\$10.489.000,00; Ciência e Tecnologia R\$8.591.000,00; Agricultura R\$8.891.000,00;
172 Comunicação R\$4.322.000,00; Transporte R\$122.199.000,00; Desporto e Lazer
173 R\$18.287.000,00; Encargos Especiais R\$13.700.000,00; Reserva de Contingência R\$
174 120.265.000,00. Disse que no transporte está incluído o subsídio e da Reserva de
175 Contingência está incluído o Macaeprev. Iniciou a apresentação das principais despesas
176 por categoria. Despesas de pessoal e encargos, a previsão de gasto é de
177 R\$1.223.128.300,00. Comentou que se voltar o *slide*, vão ver que o recurso próprio vai
178 quase todo, ou todo para despesa de pessoal. Juros e encargos R\$2.900.000,00 e as outras
179 despesas perfazendo o total de R\$2.001.101.400,00. Disse que tem os investimentos que
180 são as despesas de capital em torno de duzentos e um milhões de reais, que é um pouco
181 menos de dez por cento do orçamento, que realmente é um valor muito alto, o que se
182 investe no Município de Macaé é um valor alto. Comentou que se forem olhar o
183 investimento do estado hoje, está pela metade disso, cinco por cento é o investimento do
184 estado. Falou que da União não conseguiram coletar, mas não é muito diferente disso.
185 Disse que dentro dessas despesas de capital têm as inversões financeiras e amortização,
186 perfazendo do total de R\$215.016.600,00. Apresentou as Reservas de Contingências do
187 Regime próprio de Previdência, a reserva de contingência do Município e de emendas
188 parlamentares impositivas em torno de vinte e dois milhões de reais que vão ser
189 distribuída, para serem direcionadas na aproximadamente um milhão e trezentos mil
190 reais. Colocou que na análise da proposta parlamentar de dois mil e vinte, há a despesa
191 por órgão e unidade orçamentária, Poder Legislativo; Plenário da Casa R\$3.804.000,00;
192 Secretaria da Câmara R\$77.396.000,00; Fundo Especial da Câmara R\$280.000,00,
193 perfazendo o total de R\$81.480.000,00. Apresentou a Administração Centralizada:
194 Procuradoria Geral do Município R\$33.910.000,00; Procuradoria Adjunta de Licitações
195 R\$1.610.000,00 e PROCON R\$2.440.000,00. Disse que o PROCON, hoje, a nível de

Página 5 de 17

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacaee.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

196 receita no Município, é autossuficiente, tem sido eficiente na aplicação da legislação e da
197 cobrança das multas das instituições que infringem o código do consumidor. Falou que
198 tem surtido bastante efeito e tem feito uma arrecadação expressiva, se tornando
199 autossuficiente com relação à Prefeitura de Macaé. Retomou a apresentação: Secretaria
200 Municipal de Fazenda R\$124.047.000,00, que estão incluídas todas as indenizações e
201 restituições que são feitos pelo Município. A Controladoria Geral do Município
202 R\$4.780.000,00 e Secretaria Municipal de Educação R\$5.830.000,00. Falou dentro da
203 Secretaria Educação tem as subsecretarias, que fazem efetivamente a execução do
204 orçamento. A Educação Básica R\$488.659.000,00, que é mais pesada, são quatro
205 subsecretarias, ou adjuntas da Secretaria de Educação. A Secretaria Municipal de
206 Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda R\$1.710.000,00; Secretaria Municipal
207 Adjunta de Políticas Energéticas R\$216.000,00; Secretaria Municipal Adjunta de
208 Turismo R\$887.000,00; Secretaria Municipal Adjunta de Trabalho e Renda
209 R\$4.492.000,00; Secretaria Municipal Adjunta de Pesca e Aquicultura R\$3.580.000,00;
210 Secretaria Municipal de Meio Ambiente R\$9.829.000,00; Secretaria Municipal de
211 Desenvolvimento Social Direitos Humanos e Acessibilidade R\$26.350.000,00;
212 Secretaria Municipal de Ordem Pública R\$9.249.000,00; Secretaria Municipal Adjunta
213 de Segurança Pública R\$38.080.000,00; Secretaria Municipal Adjunta de Defesa Civil
214 R\$6.240.000,00; Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana R\$107.370.000,00;
215 Secretaria Municipal Agroeconomia R\$8.891.000,00; Casa Civil R\$719.000,00;
216 Secretaria Municipal Adjunta do Gabinete do Prefeito R\$2.933.000,00; Secretaria
217 Municipal de Administração R\$41.009.100,00; Secretaria Municipal Adjunta de
218 Recursos Humanos R\$57.865.800,00; Secretaria de Obras R\$177.556.000,00. Comentou
219 que são quase todas as obras do Município que se concentram na parte de fiscalização e
220 elaboração de projetos. A Secretaria de Serviços Públicos com todo trabalho de varrição,
221 desentupimento de esgoto, limpeza de canais e entre outros. A Secretaria de Interior
222 R\$5.330.000,00; Secretaria de Habitação R\$13.702.000,00; Secretaria de Esporte
223 R\$13.050.000,00; Secretaria de Cultura R\$10.845.000,00; Secretaria de Planejamento
224 R\$3.380.000,00. Disse que a Secretaria de Planejamento é a mais pobre, chega a três
225 milhões porque tem a reserva de contingência, na verdade, a Secretaria de Planejamento
226 o orçamento é aproximadamente um milhão e pouco. Retomou a apresentação: CEJUR
227 (Centro de Estudos Jurídicos) R\$520.000,00 e os fundos, sendo que o mais significativo
228 é o Fundo da Secretaria de Saúde com suas Secretarias Adjuntas de Atenção Básica e de
229 Média e Alta Complexidade, mas na verdade, tudo isso foca dentro do Fundo Municipal
230 de Saúde, porque assim a lei determina. Comentou que todo recurso da Saúde tem que
231 ser gerido e administrado pelo Fundo Municipal de Saúde. Colocou que há o Instituto de
232 Previdência, a MACAEPREV com R\$136.380.000,00 e o Fundo Municipal de Habitação
233 e Interesse Social R\$2.190.000,00, no total da Administração Indireta em torno de
234 setecentos milhões de reais. A análise da proposta orçamentária de dois mil e dezenove

Página 6 de 17

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacaee.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

235 em um resumo: Poder Legislativo R\$81.480.000,00; Poder Executivo
236 R\$2.134.638.000,00; Reserva de Contingência R\$2.545.400,00 e Reserva de Emenda
237 Parlamentar Impositiva R\$22.253.000,00. Disse que a Receita-Base para Cálculo dos
238 Limites Constitucionais com Educação e Saúde é R\$1.118.349.750,00, porque as pessoas
239 pensam que 15% de dois bilhões e trezentos mil reais. Colocou que a base de cálculo não
240 são todas as receitas, a base de cálculo é esse valor, para as despesas com limites
241 constitucionais, 25% para Educação e 15% para a Saúde. Então, a base de cálculo é em
242 cima desse valor, é 25% em cima de R\$1.118.349.750,00 e também na Saúde, é 15% em
243 cima de R\$1.118.349.750,00. Colocou que dentro da Análise da Proposta Orçamentária
244 tem a previsão de gastos das principais despesas com Saúde R\$408.957.100,00, isso
245 representa um total de 34,71%, sendo que a obrigação Constitucional é de 15%, então,
246 estão dobrando a meta e mais alguma coisa. Falou que se dobrassem seria trinta por cento,
247 estão com 34,71%, é o que pretendem gastar com Saúde no ano de dois mil e vinte.
248 Comentou que é uma ação da Prefeitura de Macaé bastante significativa, no que diz
249 respeito à saúde da população. Falou de outros valores de despesas correntes. Continuou
250 nas principais despesas, que tem a Educação com o limite de 25% e a previsão de gastos
251 com a Educação em torno de 30%. Comentou que sempre gastam um pouco a mais, a
252 Educação também é um gasto bastante significativo, são R\$ 355.731.500,00. Falou que
253 entre o que vão arrecadar de recursos próprios, vão gastar com pessoal já chegam ao valor
254 R\$1.122.201.300,00, que vai quase todo valor de arrecadação do recurso próprio. Disse
255 que, conservadoramente, estão fazendo uma previsão de cinquenta e dois por cento de
256 gastos com pessoal, quando o limite é cinquenta e quatro por cento. Colocou que esperam
257 que esses limites fiquem abaixo, ou pelo menos iguais a cinquenta e dois por cento.
258 Informou outros limites em leis específicas: Orçamento Participativo, que eles têm a
259 obrigação de disponibilizar no orçamento, dentro da despesa de investimento um valor de
260 referência em torno de R\$10.086.000,00. Falou que o Orçamento Participativo é aquele
261 orçamento que a população participa da sua elaboração e indica quais são as prioridades
262 para os seus bairros, para as suas localidades, se preferem uma escola, uma quadra de
263 esporte ou um posto de saúde. Explicou que esse orçamento participativo não tem
264 funcionado ultimamente, por motivos diversos, mas esperam que quando houver projetos
265 do orçamento participativo, o valor para execução dessas despesas já está reservado no
266 orçamento. Então, podem gastar no Orçamento Participativo em torno de dez milhões de
267 reais. Disse que as emendas impositivas que estão na Lei Orgânica no art. 122-B, é um
268 percentual das despesas total, excluídas as despesas com cargos, do total de
269 R\$2.336.383.000,00, tirando a despesa de pessoal ficam com valor de referência
270 R\$22.265.094,00. Colocou que isso vai ser um valor distribuído para os dezessete
271 vereadores promoverem as suas emendas, no valor de um milhão e trezentos e nove, que
272 é o que ficará disponível para os vereadores fazerem as suas emendas, para serem
273 executadas pelo Poder Executivo. Apresentou as reservas de contingências, seu

Página 7 de 17



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

274 percentual máximo de 15%, então, poderia ter um valor máximo de R\$323,484,150,00,
275 mas as despesas não permitem dar o luxo de ter uma reserva tão grande. Disse que
276 reservaram um valor na LOA em torno de dois milhões e meio de reais, para uma eventual
277 contingência que possa acontecer. Explicou que os “Outros Limites Previstos de Leis
278 Específicas” são com relação aos royalties, na Saúde mais R\$184.450,00, que é um
279 percentual da Lei Federal nº11.494 de dois mil e sete. Disse que foi uma lei feita
280 Presidente Dilma, na época ela destinou um percentual que na verdade não é significativo,
281 são R\$184,450,00 para a Saúde e R\$659.000,00 para Educação, no caso do Município de
282 Macaé, isso é irrelevante. Apresentou a evolução dos gastos com Saúde no período de
283 dois mil e treze a dois mil e dezenove: 2013 – 27,40%; 2014 – 34,56%; 2015 – 33,93%;
284 2016 – 34,66%; 2017 – 33,77%; 2018 – 32,25%; 2019 até agora forma gastos 27,64%.
285 Comentou que acredita que vão passar de trinta por cento, porque tem as despesas de
286 pessoal da saúde estão incluídas, ainda tem duas folhas de pagamento, fora as despesas
287 do dia a dia. Apresentou os gastos com Educação dizendo que estão sempre extrapolando
288 os gastos constitucionais, já passou de 29% em outros anos, agora estão muito próximo
289 do limite de 25% e ainda está faltando dois meses e meio, também faltando duas folhas
290 de pagamento e meio. Então, passa de 25% com muita facilidade. Colocou que estão se
291 esforçando bastante para modernizar e evoluir tecnologicamente dentro da Secretaria de
292 Planejamento. Falou que no momento eles têm Sisgestão Pública, que é um sistema gestão
293 elaborado pela Secretaria de Planejamento para administrar. O Sr. Elbert de Mello Silva
294 saudou todos dizendo que eles procuram inovar, trazer mais tecnologia para dentro da
295 secretaria. Explicou que desenvolveram um sistema de gestão pública onde fazem o
296 controle de toda execução orçamentária, além do sistema de execução, fazem outras
297 aferições através do sistema desenvolvido pela equipe. Explicou que calculam
298 endividamentos de fontes, calculam mais rápido os acessos, o superávit, além do controle
299 de remanejamentos. O Sr. José Manuel Alvitos Garcia disse que é um sistema de alteração
300 orçamentária, que melhora a apuração do cálculo do superávit, o excesso, acompanha o
301 grau de endividamento no Município através das suas fontes de recursos e auxilia na
302 tomada de decisão para recondução do equilíbrio financeiro. Comentou que fazem
303 também a análise prévia das formalidades do processo, a serem empenhados, é uma
304 análise de formalidade do processo, não dão um carimbo e mandam para frente, eles
305 fazem uma análise se aquele processo contém todas as formalidades legais e todos os
306 pareceres que todos os órgãos precisam ter. Falou que aprimoram cada vez mais com um
307 olhar crítico a execução das despesas do Município. Demonstrou como eles evoluíram
308 dentro da transparência da informação para a sociedade, antigamente o que se mostrava
309 no decreto de orçamento era um número gigantesco, tiravam desse número e colocavam
310 em outro. Comentou que hoje tem o controle de onde sai esse número, qual é a secretaria,
311 qual é a despesa, qual é o seu código reduzido, qual é sua fonte de despesa e qual é o
312 valor. Colocou que são informações necessárias para que o próprio Legislativo possa

Página 8 de 17

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacaee.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

313 fazer a fiscalização desses processos. Comentou que também tem o sistema de emendas
314 parlamentares, que já vai estar ali à disposição dos vereadores, onde todas as suas
315 propostas de emendas parlamentares, sejam elas, emendas normais, ou sejam elas,
316 emendas impositivas. Disse que isso foi feito através de um termo de cooperação, entre o
317 Legislativo e o Executivo, onde eles entram com a tecnologia e os vereadores entram com
318 as suas emendas. Falou que foi um sistema bastante interessante, porque evitou muitos
319 erros, muitas duplicidades e facilitou muito para os vereadores, como também facilitou a
320 vida da Secretaria da Câmara e do próprio Planejamento que tem que redigitar tudo, mas
321 dessa forma isso já chega quase que pronto para eles. Complementou com o SisLOA, que
322 é um sistema que permite a maior participação das unidades orçamentárias no processo
323 de elaboração da lei, hoje não pegam uma planilha, um papel, uma informação digitada
324 no Excel e no Word. Comentou que eles têm um sistema, que definem quais são os valores
325 de cada fonte de recursos para as secretarias e a secretaria disponibiliza aquele valor na
326 despesa, conforme for conveniente. Colocou que a única coisa que informam para a
327 secretaria é o valor que vão ter na fonte e ela vai distribuir isso no seu elenco de despesa,
328 da forma que a convém. Disse que eles não fazem nenhuma interferência, não fazem
329 nenhuma ingerência no processo de distribuição das despesas nas secretarias. Colocou
330 que isso facilitou a vida deles, porque não precisam digitar mais nada, o sistema só lista
331 aquilo, vê se tem alguma incongruência e aí fecha. Falou que não é permitido extrapolar
332 o valor, tem que trabalhar dentro do valor que foi estabelecido para fonte quatro. Disse
333 que esse valor é atribuído não aleatoriamente, mas através de um estudo das despesas
334 daquele órgão, durante pelo menos três anos. Comentou que a unidade orçamentária
335 participa melhor do processo de elaboração, promovendo uma peça orçamentária mais
336 próxima das necessidades de cada órgão. Disse que também implantaram o GED
337 MACAÉ (Gestão Eletrônica de Documentos), foi um sistema que deu muito trabalho,
338 mas é um sistema muito bonito. Comentou que em tese, esse sistema custaria em torno
339 de quatro milhões de reais, esse sistema que implantaram não chegou a quarenta mil reais.
340 Explicou que esse sistema digitaliza todos os processos de despesas da Prefeitura de
341 Macaé, o mais bonito do projeto é que ele está sendo executado por crianças do Projeto
342 Nova Vida, são adolescentes de quatorze a dezessete anos de idade. Falou que esses
343 jovens já digitalizaram de julho a outubro cento e oitenta mil páginas, processos
344 digitalizados foram dois mil e oitocentos e quarenta e seis. Disse que já tem digitalizados
345 na Prefeitura os processos de dois mil e dois a dois mil e doze, noventa por cento ou mais
346 e agora o projeto se encerrou em dois mil e doze por término de contrato. Falou que
347 resolveram em dois mil e dezoito e concretizando esse projeto em dois mil e dezenove
348 com esse valor irrisório que falou, com móveis emprestados, todo mobiliário foi feito por
349 um carpinteiro da Prefeitura. Comentou que compraram apenas as mãos francesas, para
350 poder sustentar e esse material de madeira foi todo recuperado do depósito da prefeitura,
351 as mesas e cadeiras foram emprestadas pela Educação, saíram catando computador em

Página 9 de 17

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacaee.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

352 todos os lugares. Disse que hoje eles têm um projeto bastante interessante, sendo
353 executado por crianças do Projeto Nova Vida, é um projeto técnico e um projeto social
354 ao mesmo tempo, é interessante, ainda mais quando estão chegando a duzentas mil
355 páginas em quatro meses. Comentou que até o próximo ano, terminam pelo menos o ano
356 de dois mil e dezessete, pois o ano de dois mil e dezoito já estão quase fechando. Falou
357 sobre o UNOVA (Laboratório de Inovação em Gestão Pública), *“é um laboratório em*
358 *que criam um ambiente seguro e controlado, com objetivo de permitir a inovação pública*
359 *municipal. Visa concretizar e disseminar a cultura de inovação, gerar parcerias*
360 *estratégicas e desenvolver projetos públicos por meio de ferramentas de imersão,*
361 *ideação, prototipagem e teste de soluções, a fim de errar pequeno para acertar grande”*.
362 Comentou que é um laboratório que foi criado no curso de pós-graduação em gestão
363 pública da FEMASS, da faculdade pública do Município de Macaé e eles fizeram uma
364 provocação aos alunos, que ao invés de fazer um trabalho para colocar na prateleira, que
365 fizessem um aplicativo para atender a população de Macaé. Disse que hoje estão em
366 desenvolvimento, são nove aplicativos que vão desde a saber o horário do ônibus no
367 ponto, até a força de segurança mais próxima do âmbito municipal mais próximo.
368 Comentou que estão indo às secretarias para buscar quais os problemas em cada uma
369 delas, para que possam tentar ajudar, seja da forma mais simples, como transformar uma
370 agenda de papel em uma agenda eletrônica. Falou que acabaram de fazer isso no Centro
371 de Especialidade Odontológica, transformaram duas agendas de papel em uma agenda
372 eletrônica. Comentou que a funcionária ficou maravilhada com a velocidade que deu no
373 projeto. Falou do GeoMacaé, que é o processamento do sistema cartográfico digital no
374 Município de Macaé e o objetivo é mapear ostensivo todo o território nacional, é dados
375 alfanumérico, provenientes de fontes oficiais. Disse que o GeoMacaé tem oferecido
376 subsídios para apoiar à administração municipal em atividades de planejamento e gestão,
377 inclusive, atendendo a muitos vereadores desta Casa. Falou que existem futuras
378 inovações, que é um sistema que pretendem trabalhar via web, recebendo informações da
379 comunidade, da população e sociedade. Sistemas internos a serem desenvolvidos tem a
380 nota de solicitação de despesas eletrônicas e o pedido de suplementação eletrônico
381 também, que é novidade para dois mil e vinte. Disse que o futuro disso tudo, o que
382 pretendem com isso em um prazo razoável, ter na Prefeitura de Macaé o chamado
383 processo eletrônico, que não é a eliminação cem por cento do papel, porque isso é
384 inatingível, mas é tentar trazer para o digital toda a papelada que trabalham hoje
385 sistematicamente. Apresentou alguns indicadores, que é um trabalho da Secretaria de
386 Patrimônio e Gestão, a fonte é um sistema de indicadores municipais. Iniciou pela
387 Secretaria Municipal de Educação: Alunos matriculados de dois a três anos, são cinco mil
388 e seiscentos e quinze, a meta eram cinco mil alunos. Matriculados no Ensino Superior, na
389 Cidade Universitária em dois mil e dezoito foram cinco mil e trezentas matrículas
390 efetuadas, subiram 8,92% em relação a dois mil e dezessete. Disse que são noventa e três

Página 10 de 17

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacaee.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

391 bolsas de estudos, subiram 38%, turmas formadas pelo curso de formação profissional
392 foram cento e vinte e seis, em dois mil e dezoito subiram 40%. Vagas ofertadas no Centro
393 de Formação Profissional, são duas mil e seiscentas vagas ofertadas. Comentou que na
394 Secretaria Municipal de Agroecologia tiveram cinco mil e trezentos e quarenta e nove
395 consultas de cães e gatos. Disse que na área trabalhada com tratores para produtores
396 rurais, para os pequenos produtores que não tem condições de comprar um trator, uma
397 retroescavadeira ou um equipamento pesado de seiscentos e trinta e três hectares,
398 atendendo a essa comunidade de produtores rurais. Falou que variaram um percentual de
399 64% em relação a dois mil e dezessete. Apresentou a Secretaria de Cultura, onde há vagas
400 oferecidas pela escola municipal de dança, subindo de dois mil e dezessete para dois mil
401 e dezoito de forma mais organizada de 10%, a medição atual em torno de seiscentos e
402 oitenta vagas e várias modalidades de dança. Apresentou as bibliotecas municipais, nem
403 tudo são flores, pois tem um decréscimo de 62%, mas tem uma explicativa virtual para
404 isso, pois ninguém quer mais folhear livros. Comentou que preferem folhear o
405 computador, ou o smartphones, não é um problema municipal, é um problema mundial, os
406 acessos às mídias digitais deixou muito prático, porque se não acessar o google pelo
407 menos quatro vezes ao dia, não trabalhou, pois tem muita facilidade e resposta. Falou que
408 aquilo que estava na cabeça do filósofo e do cientista, hoje está no google, uma pesquisa
409 na biblioteca é trabalhosa, no google é imediata. Disse que esse é um dos motivos do
410 decréscimo nas bibliotecas. Apresentou a visitação no Solar dos Mellos, que cresceu 84%
411 de um ano para o outro, vagas oferecidas no Polo de Cultura da Serra em Glicério havia
412 uma perspectiva de duzentos e chegaram a duzentos e oitenta, superando a meta em
413 oitenta vagas. Falou sobre os eventos no teatro municipal, chegaram a oitenta e oito
414 eventos, não tiveram um sucesso muito grande com relação à meta, mas de qualquer
415 forma, oitenta e oito eventos, são bastante significativos. Apresentou a Secretaria de
416 Direitos Humanos e Acessibilidades as famílias inseridas no CAD Único, que subiram
417 15% e desde dois mil e dezoito são quase vinte mil pessoas. Disse que tiveram a regressão
418 de 8,3% nas famílias beneficiadas do Programa Bolsa Família no CAD Único, isso é bom,
419 porque significa que as pessoas saíram do benefício e provavelmente se inseriram no
420 mercado de trabalho, buscando outras alternativas. Falou sobre os atendimentos mensais
421 no Programa Serviço de Convivência de Vínculos-SCFV, pois tiveram um incremento de
422 106%, a última medição era de quatrocentos e dezoito, a meta era de quatrocentos e vinte.
423 Comentou que chegaram muito perto. Apresentou os dados dos atendimentos mensais no
424 programa de vínculos-SCFV, que tiveram um incremento de 106%, passando a medição
425 de dois mil e dezoito, que foi quatrocentos e dezoito e passou para quatrocentos e vinte.
426 Falou sobre as Famílias Inseridas no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à
427 Família-PAIF, pois tiveram um decréscimo de 22% e provavelmente deixar que essas
428 famílias de estarem inseridas nesse programa de atendimento integral, buscando uma
429 nova solução para suas vidas. Falou sobre os jovens inseridos no Programa Nova Vida,

Página 11 de 17

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmnmacae.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

430 pois tiveram um decréscimo de 12%, passando de duzentos para cento e quarenta e três,
431 esse motivo, especificamente, ele desconhece, mas eles têm uma explicação para isso.
432 Disse que na Secretaria de Esportes chegaram a quarenta e sete os eventos esportivos
433 realizados e apoiados no exercício de dois mil e dezoito. Colocou que prática esportiva
434 na melhor idade, na medição de dois e dezoito, tiveram quarenta e sete práticas esportivas
435 para os idosos. Disse que na Infraestrutura tiveram quatro pontes substituídas, fizeram
436 pavimentação de estrada de setenta e cinco quilômetros, esses dados estão constantemente
437 atualizados. Falou que tiveram vinte e quatro reformas de pontes de madeiras, vinte e
438 quatro praças públicas reformadas, são 1.000% de acréscimos em dois mil e dezoito.
439 Apresentou os dados da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho e Renda,
440 tiveram carteira de trabalho e previdência social emitidas, aumentando o percentual em
441 50%, vagas de emprego divulgadas foram duas mil e novecentos e noventa e quatro,
442 subindo noventa e três por cento. Comentou que houve um decréscimo nas empresas que
443 divulgam vagas em torno de 3%, microempresas individuais formalizadas pela Casa
444 foram mil e setecentas em dois mil e dezoito. Os pescadores beneficiados pela frente de
445 trabalho em dois mil e dezoito foram quatrocentos e noventa e quatro na frente de trabalho
446 e tem o limite máximo de quinhentos, então, seis não devem ter atingido as exigências do
447 programa. Disse que Secretaria de Saúde os números são muito bons, atendimento de
448 consulta de rua são quase três mil, Estratégia e Saúde da Família foram trezentas e setenta
449 mil pessoas atendidas, subiu para 97%, atendimento de emergência móvel foram cinco
450 mil e duzentos e dezessete, que subiu 48%. Colocou que os atendimentos odontológicos
451 nas unidades de saúde foram trezentos e trinta e dois mil atendimentos, são números
452 bastante significativos. Apresentou as internações no HPM, que foram onze mil e
453 trezentas e dezesseis, mas infelizmente tiveram um decréscimo com relação a dois mil e
454 dezessete, isso significa que a medicina preventiva está funcionando bem, ou
455 razoavelmente bem. Foram realizados setenta e oito mil diagnósticos por imagem e
456 exames clínicos, a medição de dois mil e dezoito de exames clínicos realizados foram
457 duzentos e sessenta e três mil, com uma população de duzentos e trinta mil habitantes,
458 praticamente atenderam toda a população. Cirurgias realizadas no HPM houve um
459 decréscimo de 20%, mas de qualquer forma, foram duas mil e quinhentas em dois mil e
460 dezoito. Foram três mil e seiscentas coletas de sangue, medição em dois mil e dezoito
461 foram três mil e novecentos e quarenta e nove. Mencionou a Secretaria de Ordem Pública
462 a medição é duzentos e quarenta guardas sêniores trabalhando nas instituições, na
463 Patrulha Maria da Penha foram dois quatrocentos e sessenta e quatro atendimentos,
464 subindo cem por cento no atendimento em relação a dois mil e dezessete, para dois mil e
465 dezoito. Finalizou dizendo que a *“colaboração e cooperação são as melhores*
466 *ferramentas para promover o desenvolvimento da sociedade”*, o autor é desconhecido,
467 mas a frase é muito bonita. Agradeceu. O Sr. Presidente se desculpou pelo atraso, mas
468 estava em seu gabinete atendendo a uma médica e precisou dar uma atenção para ela.

Página 12 de 17

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacaee.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

469 Com a palavra, o Vereador Paulo Antunes saudou todos dizendo que é uma grande
470 satisfação ter a presença do Sr. José Manuel Alvitos Garcia, pois a Secretaria de
471 Planejamento não precisa ser convidada e tão pouco é convocada para vir a esta Casa,
472 pois já faz parte do Poder Legislativo. Falou que seria bom quando fossem fazer essas
473 explicações, pudessem interromper para ir perguntando, porque muitas coisas se perdem.
474 Pediu tudo que foi apresentado no telão. Disse que está com o orçamento na mão e
475 separou tudo por etiqueta, por secretaria e por fundo, pois está se dedicando cem por cento
476 nesse orçamento. O Sr. José Manuel Alvitos Garcia explicou que essa apresentação fica
477 na Câmara, mas vai encaminhar uma cópia. O Vereador Paulo Antunes retomou a palavra
478 dizendo que acha necessário para todos os vereadores. *Perguntou quanto é o orçamento*
479 *desse ano?* O Sr. José Manuel Alvitos Garcia disse que foi dois bilhões e trezentos e seis
480 mil reais. O Vereador Paulo Antunes disse que houve nenhum aumento. O Sr. José
481 Manuel Alvitos Garcia disse que houve um incremento de um por cento para dois mil e
482 vinte. O Vereador Paulo Antunes comentou que a perspectiva não está tão grande, mas
483 não estão vivendo de ilusão. O Sr. José Manuel Alvitos Garcia disse que está bem
484 pequeno, gostariam que fosse um orçamento maior, mas estão vivendo dentro da
485 realidade. O Vereador Paulo Antunes disse que é bom para todo mundo viver dentro da
486 realidade, é bom para todos os municípios. Lembrou que o Sr. José Manuel Alvitos Garcia
487 disse que a educação tem que gastar 25% e a saúde 15%, que é retirado de um bilhão e
488 quinhentos e dezoito mil reais, *isso são recursos próprios?* O Sr. José Manuel Alvitos
489 Garcia explicou que são os recursos próprios e aqueles recursos que são transferidos do
490 governo federal de impostos, os royalties não entram nessa conta. O Vereador Paulo
491 Antunes questionou se é de um bilhão e quinhentos e dezoito mil reais que são retirados
492 os 25% e 15%, *também a parte do Legislativo.* O Sr. José Manuel Alvitos Garcia
493 respondeu que não, pois a parte do Legislativo é maior, entram outras coisas. O Vereador
494 Paulo Antunes comentou que a verba que os vereadores terão, que são as emendas
495 impositivas, que de impositiva não tem nada, que não é culpa da Secretaria de
496 Planejamento, mas se é impositiva, ela tem que ser feita e não tem acontecido isso. O Sr.
497 José Manuel Alvitos Garcia disse que é uma questão filosófica. O Vereador Paulo
498 Antunes disse que é uma questão real, mas não tem acontecido. O Sr. José Manuel Alvitos
499 Garcia disse que a receita não é impositiva. O Vereador Paulo Antunes disse que não
500 pode ter o nome de impositiva, tem que mudar. Disse que o valor destinado para as
501 emendas parlamentares não vai dar para as suas emendas. O Sr. José Manuel Alvitos
502 Garcia disse que são dois tipos de emendas, que o vereador tem direito. O Vereador Paulo
503 Antunes disse que não quer que ninguém diga o valor que ele deva mexer, vai mexer no
504 valor que quiser. O Sr. José Manuel Alvitos Garcia disse que a emenda impositiva limita
505 o vereador. O Vereador Paulo Antunes disse que não está falando da emenda impositiva.
506 O Sr. José Manuel Alvitos Garcia disse que a emenda não impositiva não tem limite. O
507 Vereador Paulo Antunes disse que agora entendeu, porque ia amarrar o Legislativo. O Sr.

Página 13 de 17

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacaee.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

508 José Manuel Alvitos Garcia explicou que se a rubrica tiver cinco milhões, o vereador
509 pode mexer em cinco milhões. O Vereador Paulo Antunes sabe que não pode ultrapassar
510 o valor da rubrica. Parabenizou o Secretário de Planejamento pela maneira que vem
511 atuando no Município e maneira brilhante que o Secretário José Manuel Alvitos Garcia
512 conduz a secretaria, com muito carinho e com as portas abertas. Comentou que o Sr. José
513 Manuel Alvitos Garcia nunca recebeu críticas desse Plenário, isso é difícil, porque está
514 sujeito a isso, pois é um órgão público, é um secretário, recebe da população, do Poder
515 Público e estar suscetível a isso, mas isso não acontece na Secretaria de Planejamento.
516 Disse que se orgulha de ser amigo do Secretário José Manuel Alvitos Garcia. O Sr. José
517 Manuel Alvitos Garcia disse que sempre foi tratado com muito respeito e carinho, ele e
518 sua equipe. O Vereador Paulo Antunes comentou que nunca precisaram convocar ou
519 convidar, pois a Secretaria de Planejamento vem espontaneamente e atende a todos,
520 inclusive da oposição. Disse que estão bastante otimistas para o ano que vem, mas esse
521 orçamento vai ser pouco, porém, há vários pedidos de superávit, se Deus quiser isso vai
522 acontecer. O Sr. José Manuel Alvitos Garcia disse que superávit e excesso de arrecadação.
523 O Vereador Paulo Antunes concordou dizendo que principalmente excesso de
524 arrecadação. Falou que espera que em abril possam começar a jogar as pedras no Barreto,
525 para o Porto. Agradeceu ao secretário, à sua equipe e ao diretor financeiro do
526 MACAEPREV, que está com dinheiro à vontade, porque está sendo bem administrado.
527 Falou que hoje na MACAEPREV tem um presidente, que é o Dr. Rodolfo Tanus Madeira
528 e que é digno de uma Moção de Aplausos, pois ele conduz a MACAEPREV como se
529 fosse a sua empresa e gosta de ver isso, porque conduz suas coisas com muita seriedade,
530 assim como o Sr. Presidente. Comentou que é por isso que aqui as coisas funcionam, por
531 isso o Legislativo tem avançado tanto e pela competência de todos juntos, que se chama
532 Executivo e Legislativo. Disse que a MACAEPREV é a segurança de todos os servidores
533 do Município, é a segurança da aposentadoria quando se aposentarem. Parabenizou e
534 agradeceu. O Vereador Dr. Márcio Barcelos saudou todos dizendo que hoje está
535 parecendo reunião do Colégio Luiz Reid antigamente, porque nesta mesa estão todos ali,
536 era uma época em que escola pública era a melhor do mundo. Falou que se preocupa
537 muito quando se fala da dependência municipal de royalties, pois houve uma época que
538 tinha uma dependência no orçamento em torno de 16% e hoje está em torno de 30%, isso
539 não é um dado muito bom. Comentou que a verba de royalties, é verba de recurso finito,
540 é uma verba indenizatória e tem sistematicamente nesse Plenário deixado sua posição
541 clara em relação a isso. Disse que recentemente estava assistindo um noticiário e viu que
542 o soberano da Arábia Saudita, que tem um fundo soberano de royalties na ordem de
543 oitocentos bilhões dólares e destinando dez milhões de dólares para investir no Brasil nos
544 próximos dez anos. Comentou que pensa às vezes que se lá atrás tivessem tido a prudência
545 de fazer uma reserva com esses royalties, não estariam tão dependentes assim. Falou que
546 entende que esse governo foi uma travessia que a cidade passou, pois viam números

Página 14 de 17

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacaee.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaré Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 8031 de 21.11.2011
TIPOGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

547 negativos serem mostrados ali e parece que as coisas estão entrando nos eixos. Colocou
548 que não deixa de parabenizar o Secretário de Planejamento todas as vezes que vem nesta
549 Casa. Falou que os números são interessantes dos limites constitucionais na saúde e
550 educação, 25% na educação e 15% na saúde. Disse que eles vêm sistematicamente
551 ultrapassando o limite e isso são dados muito importantes. Comentou que também ficou
552 impressionado com a seriedade e a competência que o Dr. Rodolfo Tanus Madeira vem
553 administrando a MACAEPREV, a sensação que eles têm nesta Casa, é que a
554 aposentadoria do servidor público está garantida, vivemos um momento de saúde
555 financeira absurdamente bom na MACAEPREV. Disse que isso se deve muito à gestão
556 dos recursos, uma gestão responsável e compromissada do Dr. Rodolfo Tanus Madeira.
557 Lamentou terem usado apenas 5% do orçamento participativo, pois acha que a
558 democracia sempre avança mais, quando se investem em orçamento participativo, mas
559 vivem um ambiente democrático melhor e sem nuance partidária. Falou que como
560 sociedade crescerem mais nessa questão de avançar no orçamento participativo, mas isso
561 não só faz parte de quem faz gestão, depende da própria sociedade, de qualquer forma,
562 ele gostaria de deixar claro que estão ali para trabalhar em prol da sociedade. O Sr. José
563 Eduardo Guinâncio saudou todos disse que não poderia furtar de a palavra após os
564 vereadores citarem o nome da MACAEPREV. Falou em nome da MACAEPREV, do seu
565 Presidente Dr. Rodolfo Tanus Madeira e em seu nome, pois está lá como diretor
566 financeiro e representante desta Casa Legislativa, a sua função é da Câmara Municipal,
567 porque o diretor financeiro é escolhido ali com muita honra. Parabenizou o Cerimonial,
568 pois convidou todos para essa Audiência Pública. Disse que na questão Previdência, que
569 todos acabaram de presenciar isso agora, que foi a reforma da previdência e que o
570 Presidente da República deve estar sancionando no decorrer do mês de novembro. Falou
571 que alguns dispositivos nessa reforma vão afetar diretamente no MACAEPREV, vão
572 sofrer de cima para baixo algumas alterações. Colocou que para a estrutura do
573 MACAEPREV como Instituição, eles veem com bons olhos, vai vir para reforçar mais
574 os cofres do MACAEPREV, institucionalmente é muito bom. Comentou que referente ao
575 MACAEPREV, acabaram de ultrapassar em outubro a marca de três bilhões de reais, no
576 início de dois mil e treze quando chegaram lá, os recursos eram aproximadamente
577 oitocentos milhões de reais e um déficit também oitocentos e sessenta milhões de reais,
578 estavam empatados no zero a zero. Falou que hoje, em dois mil e dezenove, eles
579 ultrapassaram a marca de três bilhões de reais e o déficit que acompanha reduziu e está
580 um pouco mais de trezentos milhões de reais. Disse que a MACAEPREV está sempre à
581 disposição dos vereadores para tirar qualquer dúvida ou esclarecimento, ou sugestão,
582 assim como de todos os servidores públicos do Município, pois são uma instituição de
583 previdência de todos os servidores, hoje em torno de dezesseis mil servidores, ativos e
584 inativos. Em Aparte, o Vereador Paulo Antunes parabenizou a instituição que já
585 ultrapassou três bilhões de reais. Disse que tem uma dúvida, porque é inadmissível

Página 15 de 17

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ, CEP: 27.948-010
Telefones/Fax: (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacae.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Nac. e Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

586 quando servidor está encostado, o salário dele tem que diminuir, mas não sabe porque
587 isso acontece, não sabe se é a MACAEPREV. Comentou que na hora que mais precisam
588 receber em dia e o valor total é quando recebem menos, gostaria de saber porque isso
589 acontece. Falou que gostaria de uma explicação, porque se a pessoa se encostou por
590 doença, que receba os cem por cento de que recebia, mas não está falando de
591 aposentadoria, porque o salário diminui. O Sr. José Eduardo Guinâncio explicou que
592 referente ao fato em si, o Vereador Paulo Antunes está correto, pois isso acontece pelos
593 dispositivos que eles têm no Município, onde separam as verbas de contribuição e as
594 verbas flutuantes, então, formavam essa configuração. Comentou que esse é um
595 dispositivo que vai cair na reforma previdenciária, na reforma federal, porque na reforma
596 federal ela já sendo sancionada, a Instituição de Previdência de Município só vai cuidar
597 de duas demandas, que é a aposentadoria e pensão. Disse que o dispositivo de auxílio-
598 doença, não será mais da instituição previdenciária, ela retorna para o ente municipal, vai
599 ser da demanda da Secretaria de Administração. O Vereador Paulo Antunes questionou
600 se agora o servidor público que se afastar por doença não será mais pago pela
601 MACAEPREV e sim pelo governo federal. O Sr. José Eduardo Guinâncio esclareceu que
602 com a reforma da previdência mudou esse dispositivo, antigamente ela cuidava de três
603 dispositivos, aposentadoria, pensão por morte e auxílio-doença. Após a reforma, eles só
604 vão cuidar da aposentadoria e da pensão por morte, o auxílio-doença não será mais uma
605 despesa previdenciária e será gerenciada pelo ente, no caso do Município, pela Secretaria
606 de Administração e pela Câmara, será pela administração da Câmara. Disse que essa
607 configuração de entrar em auxílio-doença, se tem direito à assessoria, vai ser um
608 dispositivo que será regulado novamente na Secretaria de Administração, no ente
609 empregador. Falou que estão sempre à disposição de todos os servidores, dos vereadores
610 e sempre procuram estar sempre presentes em Audiências Públicas do orçamento, da
611 LDO e na execução orçamentária, que é na apresentação dos quadrimestres. Agradeceu.
612 O Sr. José Manuel Alvitos Garcia pediu que o Sr. José Eduardo Guinâncio informasse até
613 quando o sistema de previdência do Município de Macaé não vai precisar de nenhum
614 reforço de caixa, se não houver um novo estudo. O Sr. José Eduardo Guinâncio disse que
615 é um dispositivo até qual é a projeção de recursos e por quantos anos terão recursos, é um
616 estudo apontado anualmente através da análise atuarial, que é obrigatório que os regimes
617 de previdências façam. Então, o último estudo atuarial mais recente e que acabou de ser
618 publicado, a condição é acima de vinte anos, porque são superavitários ainda, arrecadam
619 mais do que pagam e por mais setenta anos ainda têm recursos suficientes para sustentar
620 as aposentadorias. O Vereador Paulo Antunes disse que quando o secretário estava
621 fazendo a apresentação, a transparência é a melhor coisa que aconteceu na cidade, a cada
622 ano que passa a transparência da Prefeitura de Macaé vai pulando de degrau a degrau e já
623 está quase no topo da transparência. Colocou que através da Secretaria de Planejamento,
624 o Controle Interno e Procuradoria de Contrato e Convênios, hoje o Município de Macaé

Página 16 de 17

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacaerj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé - Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 3081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

625 dá um banho em muitas capitais desse país em transparência. Falou que isso foi dito pelo
626 Ministério Público Federal e pelo CGU (Controladoria Geral da União), Macaé está no
627 topo na transparência, isso é bom e importante que todas as cidades acompanhem Macaé.
628 O Sr. José Manuel Alvitos Garcia acrescentou que só não tiraram nota dez na última
629 revisão, porque mudaram um parâmetro e não avisaram a ninguém, mas ficaram muito
630 próximos do dez e na próxima aferição, provavelmente vão tirar nota máxima no quesito
631 transparência pública municipal. O Sr. Presidente agradeceu ao Sr. José Manuel Alvitos
632 Garcia, que vem cuidando do orçamento com muito carinho, dentro das limitações e
633 dentro das possibilidades que a folha permite. Falou que a folha é o grande entrave do
634 orçamento. Agradeceu a presença dizendo que a Casa está à disposição quando
635 precisarem, pois ali o Sr. José Manuel Alvitos Garcia não precisa ser convidado, pois
636 pode vir a hora que quiser. Lamentou a falta de interesse da população, até mesmo da
637 Casa e dos secretários, que poderiam estar ali tirando suas dúvidas em uma Audiência
638 Pública tão importante e obrigatória. Comentou que estão traçando o uso dos dois bilhões
639 de reais para o ano que vem. Disse que estão sempre à disposição ali. Nada mais havendo
640 a ser tratado, o Sr. Presidente, em nome de Deus, encerrou a Audiência Pública
641 determinando a lavratura da presente Ata, conforme segue, regimentalmente assinada,
642 estando a gravação integral da sessão à disposição em meio digital.

Réguas 17 de 17

Paço do Legislativo, Nivaldo Salvador Antunes
Rodovia Christino José de Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (021) 2772-4631
E-mail: secretaria@cmmae.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Mônica Abreu Pees de Azevedo
Rev.ora: Rosângela Vasconcelos Tavares